

Ações pedagógicas inclusivas: atitudes que garantem acessibilidade no IFRS – Campus Erechim

Stefani Brenda Racoski¹, Fernanda Zatti², Marcia Klein Zanher³, Marcia Maria Racoski^{1*} *Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus Erechim*. Erechim, RS

O desenvolvimento de ações educativas específicas para os alunos atendidos pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) é vital para garantir uma escola com acessibilidade e inclusão a todos os estudantes. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus Erechim*, o aumento no número de estudantes auxiliados pelos NAPNE ascendeu a necessidade da implementação de mais políticas públicas que fortaleçam a permanência na instituição, garantindo que se beneficiem, efetivamente, dos recursos ofertados. Dessa maneira, o projeto de ensino “Implementação de ações pedagógicas inclusivas no IFRS – *Campus Erechim*” tem um enorme impacto no contexto escolar, pois proporciona atividades educacionais adaptadas, com metodologias específicas, assegurando apoio aos discentes. Nesse sentido, visa-se a assistência contínua aos estudantes e o estímulo aos estudos, garantindo que realizem as tarefas propostas e assimilem os conteúdos de forma objetiva e satisfatória. Além disso, propõem-se estratégias pedagógicas para o aperfeiçoamento do aprendizado e encontros formativos a docentes e discentes para sensibilizá-los acerca de ações inclusivas e integrar a comunidade acadêmica sobre o assunto. Assim, foi essencial a análise minuciosa da bibliografia sobre o assunto, garantindo que os atendimentos individuais realizados suprissem às demandas dos alunos acompanhados pelo NAPNE, principalmente àqueles matriculados nos cursos técnicos integrados ao Ensino Médio. Ademais, foi possível propiciar palestras, oficinas de Língua Brasileira de Sinais (Libras) e atividades formativas sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) à comunidade escolar, elucidando dúvidas e expandindo o conhecimento dos participantes. Do mesmo modo, organizou-se conversas sobre estratégias e métodos de organização de estudos e sobre o reconhecimento da luta das pessoas com deficiência, mantendo em evidência, na instituição, temas relacionados à inclusão e acessibilidade. Consequentemente, observou-se a inclusão dos estudantes no ambiente educacional e um desempenho acadêmico favorável, com a certificação de que todos realizem as tarefas propostas e acompanhem os conteúdos discutidos em aula. Em conclusão, o projeto elaborado pelo NAPNE exerce uma função essencial na escola, sendo um viés de auxílio fundamental e eficaz, que mantém o diálogo sobre a igualdade e, principalmente, colabora para o êxito e a permanência dos estudantes. O engajamento em busca de equidade na sociedade deve ser constante, portanto, é determinante que iniciativas como essa prevaleçam, lutando contra privatizações e opressões, e proporcionando um vida digna, com educação de qualidade, a todos.

Palavras-chave: Educação; NAPNE, Conscientização; Equidade; Acessibilidade

Modalidade: Ensino